As Cerejas

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Sabine, filha de pais ricos, tinha um quarto só seu, muito bonito; mas lá dentro o aspecto era muito desagradável. Pois ela não o arrumava, e todas as advertências de sua mãe para que mantivesse o quarto em melhor ordem eram inúteis.

Numa tarde de domingo, ela acabara de se vestir e queria sair. Então a filha do vizinho lhe trouxe um cestinho cheio de grandes cerejas pretas. Como justamente as mesas e as janelas estavam cheias de peças de roupa e outras coisas, Sabine pôs o cestinho, por enquanto, numa cadeira revestida de tecido de seda azul e depois foi passear com a mãe numa aldeia vizinha.

Já tarde da noite, quando havia escurecido, voltou muito cansada ao seu quarto e correu logo para um assento. Mas mal havia se sentado, levantou-se de repente e soltou um grito alto de susto. Pois havia se sentado bem no meio do cestinho abarrotado de cerejas.

A mãe acorreu ao grito, trazendo uma luz. Mas o que teve de ver! As cerejas estavam todas esmagadas; o suco de cereja escorria de todos os lados pela cadeira, e o vestido novo de tafetá branco de Sabine estava tão estragado que já não podia ser restaurado.

Além disso, a mãe ainda lhe deu uma forte repreensão e disse: “Agora você vê como é necessário arrumar e dar a cada coisa um lugar apropriado. Você está sendo castigada por sua desobediência e por seu modo desordeiro. Daqui em diante, guarde no coração este pequeno provérbio:

Quem não zela por rigorosa ordem,
Facilmente cai em vergonha e prejuízo.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/as-cerejas-schmid